



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE CLADOCEROS (*CRUSTACEA, BRANCHIOPODA*) EM RESERVATÓRIO AMAZÔNICO: UHE BALBINA/AM.

Lilian Jéssica dos Passos Lima¹; Tauana Moia²; Bárbara Veloso Araújo³; Jonaia Novaes da Costa⁴; Maxwell Moreno da Silva⁵; Natalina Barbosa da Silva⁶; Mayko de Sousa Menezes⁷; Luciana Mendes Fernandes⁸

¹ Estudante, Bolsista PIBIC, IFPA/Tucuruí; ² Estudante, Voluntária PIBIC, IFPA/Tucuruí; ³ Estudante, Bolsista PIBIC, IFPA/Tucuruí; ⁴ Estudante, Voluntária PIBIC, IFPA/Tucuruí; ⁵ Estudante, IFPA/Tucuruí; ⁶ Estudante, IFPA/Tucuruí; ⁷ Eletrobras/Eletronorte; ⁸ Professor, IFPA/Tucuruí.

lilianjessica13@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

As relações entre o Cladoceros, um dos principais grupos funcionais do zooplâncton, e o meio biótico e abiótico ainda não são bem conhecidas em regiões tropicais. O presente trabalho tem como principal escopo contribuir com o conhecimento da comunidade de Cladoceros e os fatores físico-químicos que determinam a composição deste grupo residente no reservatório da Usina Hidrelétrica de Balbina, construída no rio Uatumã, o qual possui 2.360 km² de extensão. As amostras foram coletadas executando-se arrastos verticais na coluna d'água, em rede de plâncton de 68µm de malha, durante o mês de outubro de 2012, em dois pontos a jusante da UHE Balbina. Para as análises quali-quantitativas foram executadas subamostragens de 5mL, em câmara de contagem de Bogorov, para identificação dos gêneros de cladoceros e microscópio óptico, para identificação das espécies utilizando ELMOOR-LOUREIRO como referência taxonômica. As variáveis físico-químicas da água analisadas no estudo foram: fosfato, oxigênio dissolvido, N-amoniaco, pH e temperatura. No ponto de coleta J4 foram encontrados 16 táxons, sendo dos gêneros *Bosmina* (57,1 org/m³), *Bosminopsis* (19,0 org/m³), *Ceriodaphnia* (31,7 org/m³), *Daphnia* (26,3 org/m³), *Diaphanosoma* (457 org/m³) e *Moina* (44,4 org/m³) o mais representativo, respectivamente, com as espécies *Diaphanosoma sp.*, *Diaphanosoma polyspina* e *Diaphanosoma spinulosum*. No ponto J7 registraram-se 14 táxons, pertencentes aos gêneros *Bosmina* (24,5 org/m³), *Bosminopsis* (12,2 org/m³), *Ceriodaphnia* (8,2 org/m³), *Daphnia* (8,2 org/m³), *Diaphanosoma* (322 org/m³) e *Moina* (28,6 org/m³) o mais representativo, respectivamente, com as espécies *Diaphanosoma polyspina* e *Diaphanosoma sp.* Os parâmetros físico-químicos no ponto J4 e J7 foram, respectivamente: temperatura 30.00°C e 30.60°C; oxigênio dissolvido 3.55mg/L e 5.57mg/L; pH 5.77 e pH 5.78; N-amoniaco 147.21µg/L e 90.11µg/L; fosfato 21.00µg/L e 24.33µg/L. As características dos pontos de coleta a jusante, por sofrerem influência da enorme turbulência da água próximo à casa de força, pode ter influenciado na pouca distribuição de espécies nesta região.